

Exma. Senhora
Dra. Maria João Dornelas
Chefe do Gabinete da Senhora Ministra
Adjunta e dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º 180	05.03.2024	N.º: ENT.: 2294/2024 PROC. N.º: 12/24 040.05.03/24	05.03.2024

ASSUNTO: Pergunta n.º 399/XV/2ª de 05 de março de 2024 do PCP – Encerramento das urgências e do internamento do Serviço de Cardiologia do Hospital Nossa Senhora do Rosário, Barreiro

Relativamente ao assunto referenciado em epígrafe e depois de ouvida a Unidade Local de Saúde Arco Ribeirinho, E.P.E. (ULSAR), encarrega-me o Sr. Ministro da Saúde de informar que, a recente aprovação, pela Direção Executiva do SNS (DE-SNS), da Rede de Referência para a especialidade de Cardiologia, classificou o perfil assistencial da Unidade Local de Saúde Arco Ribeirinho (ULSAR) com a Tipologia B2 - Centro Local.

Os centros B2 têm uma base de influência populacional entre cerca de 150 a 300 mil habitantes e devem dispor de técnicas diagnósticas de cardiologia com forte ênfase na área do ambulatório e assumindo a responsabilidade pelo tratamento em proximidade dos doentes.

Neste contexto, a ULSAR reorganizou a sua oferta de cuidados de saúde nesta área de especialidade, acompanhando as exigências do seu perfil assistencial. Assim, a partir do dia 26 de fevereiro, o Serviço de Cardiologia da ULSAR passou a concentrar a sua atividade em ambulatório, ou seja, na realização de consulta externa, exames especiais de cardiologia e implantação de pacemakers, bem como na consultoria interna às restantes especialidades. Esta reorganização é a que melhor adequa a disponibilidade de horas médicas nesta área de especialidade às necessidades dos doentes que o Serviço de Cardiologia acompanha. Vai ser assim possível reforçar muito o acesso a primeiras consultas referenciadas pelos Cuidados de Saúde Primários.

Naturalmente que a prestação de cuidados de saúde em urgência/emergência/internamento continuará a ser assegurada aos utentes, nos termos da referida Rede de Referência do

Serviço Nacional de Saúde (SNS), seja por recurso às duas unidades hospitalares da Península de Setúbal (Hospital de S. Bernardo e Hospital Garcia de Orta) que dispõem de laboratório de hemodinâmica e internamento, seja nas intervenções estruturais, para o centro terciário de referência da ULSAR, a Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental.

Reforça-se que as Redes de Referência funcionam como um sistema integrado de prestação de cuidados de saúde assente em princípios de racionalidade, complementaridade, apoio técnico e eficiência, concentrando experiência, casuística e níveis de diferenciação, única forma de desenvolver o conhecimento científico e garantir elevados padrões de qualidade e segurança nas intervenções clínicas.

Em todo o caso, a ULSAR não deixa de perspetivar o reforço da resposta em cuidados de saúde na área da cardiologia, designadamente nas técnicas invasivas, para o que será necessário, no futuro, garantir investimento em equipamento e na atração de recursos humanos.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete



Sandra Gaspar